*Teologia Da Substituição.*08 – Aceito: A Igreja E Israel São Distintos! Mas Como Explicar Mt 21:43 Aos Alegoristas (da Teologia da Substituição) Que Nos Atacam?

**David Cloud**

**Mt 21:43** **43)** Por causa disso, vos digo que **será tirado para longe de vós o reinar de Deus, e será dado a uma nação [*que esteja*] produzindo os [*devidos*] frutos dele** *~~(o reinar de Deus)~~*.

Se este verso estivesse isolado, poderia [parecer]ensinar que Deus esgotou a paciência e desistiu [de Seus planos] para com Israel, e que a Igreja [**definitivamente]** substituiu Israel. [Mas, em primeiro lugar, não está escrito a palavra "definitivamente", portanto é igualmente possível que a palavra que está implícita é "temporariamente". Em segundo lugar] [este verso] não pode ensinar que que Deus esgotou a paciência e desistiu [de Seus planos] para com Israel, uma vez que o próprio Cristo disse que Ele não esgotou a paciência e desistiu [de Seus planos] para com Israel. Ele disse que eles [os judeus] não O veriam **até** que se arrependam (Mt 23:39)   
**39)** Porque Eu vos digo que **de modo nenhum Me vejais [*mais*], desde agora, ATÉ que digais: 'Tendo sido bendito [*é*] Aquele [*que está*] vindo em [*o*] nome de [*o*] Senhor**.'  
[fica implícita a profecia divina, que não pode falhar, que os judeus têm um futuro (como nação) e que certamente chegará o dia em que se arrependerão em massa, e que, a partir de então e não antes, eles verão Jesus em corpo, com os olhos físicos deles].  
  
Cristo sempre descreveu um [futuro] reino físico literal sobre a Terra. Ele disse: "E (os salvos) virão provenientes- de- junto- d[o] oriente e d[o] ocidente, e provenientes- de- junto- d[o] norte e d[o] sul, e se assentarão- à- mesa no reinar de Deus. (Lc 13:29).  
  
Cristo deu a parábola em Lucas 19:11-27 especificamente para ensinar que o reino de Deus não viria naquele momento, mas viria depois que o rei fosse para dentro de um país distante e depois voltasse (Lc 19:12).   
**12)** Disse Ele, pois: "Um certo homem nobre partiu para dentro de um país remoto, **para receber para si mesmo um reino e, [*depois,*] VOLTAR**.  
  
Depois que ele [o rei] retornar, ele recompensará seus servos e julgará seus inimigos. Isso descreve a dispensação das igrejas [locais] seguida pelo estabelecimento de um reino terrestre, exatamente como vemos através de toda a Escritura.  
  
Atos 1 também nos diz que Cristo ensinou que o reino de Israel será restaurado. Depois da Sua ressurreição, Ele esteve aos Seus discípulos "... falando das coisas concernentes ao **reinar de Deus**" (Atos 1:3).  
  
É óbvio que o reino que Cristo ensinou a eles [Seus discípulos, judeus] era o reino prometido na profecia do Antigo Testamento, e [também é óbvio] que Ele não lhes ensinou que a Igreja substituiu Israel, porque, pouco antes dEle ascender [ao 3º céu], os discípulos [Lhe] perguntaram: "**...** "**Ó Senhor, neste tempo *~~(de agora)~~* restauras Tu o reinar a Israel?**" "(Atos 1:6).  
  
Eles acreditavam que o reino de Israel seria restaurado, eles simplesmente não sabiam quando.  
  
A resposta de Cristo torna duplamente claro que todos eles [Jesus e Seus discípulos] estavam na mesma página [concordavam plenamente] sobre [a certeza que tinham e sobre a literalidade de] o futuro do reino de Israel. Ele disse,  
  
"**7)** ... "**Não vos pertence saber [*os*] tempos ou [*as*] estações que o Pai estabeleceu em Seu próprio poder**. **8)** Mas recebereis poder [*quando*] havendo vindo o Espírito Santo sobre vós; e ser-Me-eis testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia, e [*na*] Samaria, e até [*os*] confins da terra." (Atos 1:7-8).  
  
Se os discípulos ainda estivessem sem entender bem os ensinamentos de Cristo sobre o reino de Israel [se este reino viria literalmente ou "virtual, alegoricamente, sem ser de verdade", sobre se seria literal ou não, este teria sido o momento perfeito para Ele [o Cristo] corrigir os pensamentos deles. Mas Cristo não disse: "Vocês estão confusos; não haverá nenhuma [literal] restauração do reino de Israel". Em vez disso, Ele lhes disse que o momento do restabelecimento do reino é assunto privado de Deus, e eles precisam se concentrar em seus próprios negócios neste tempo presente, que é pregar o evangelho até às extremidades da terra.  
  
\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

# Apoia Mateus 21:43 a Teologia da Substituição?

*(Does Matthew 21:43 Support Replacement Theology?)*  
  
Por **Michael J. Vlach**, Ph.D.  
  
<http://alt.bible.prophecy.narkive.com/ejVkYJjD/does-matthew-21-43-support-replacement-theology>

Um texto frequentemente usado por supersessionistas para apoiar a ideia da rejeição permanente do Israel nacional é Mt 21:43. [1] Neste verso, que Frederick Dale Bruner chama de "um dos mais importantes versículos em Mateus," [2] Jesus dirigiu-se à incredulidade do líderes da nação de Israel e anunciou que os rejeitava por causa de sua incredulidade teimosa: "Por causa disso, vos digo que **será tirado para longe de vós o reinar de Deus, e será dado a uma nação [que esteja] produzindo os [devidos] frutos dele**".  
  
Qual é o significado das palavras de Jesus em Mateus 21:43? Supersessionistas frequentemente afirmam que Jesus estava estabelecendo [e enfatizando] dois pontos principais. O primeiro foi que a nação de Israel foi permanentemente rejeitada como o povo de Deus. O segundo é que a "nação" a quem o reino seria dado é a igreja.  
  
Essa visão de que Mt 21:43 ensina a substituição de Israel pela igreja foi defendida em [somente a partir de] a Era Patrística. Como Orígenes declarou: "Nosso Senhor, vendo a conduta dos judeus não estar de todo em consonância com o ensinamento dos profetas, inculcou, através de uma parábola, que o reino de Deus seria tirado deles e dado aos convertidos provenientes do paganismo ". [3] Irineu e Crisóstomo também acreditavam que este texto ensinava a rejeição permanente dos judeus. [4] Esse entendimento de Mt 21:43, entretanto, vai [sobrevive] além [depois] da Era Patrística. De acordo com W. Davies e Dale Allison, esta visão de que Mt 21:43 ensina a substituição de Israel nacional pela igreja é "a dominante interpretação na história cristã. "[5]  
  
Essa visão de Mt 21:43, no entanto, é improvável para várias razões.   
  
[1.1] O primeiro problema diz respeito à identidade do "vós" a quem o reino seria tirado. Vários intérpretes apontaram que o "vós" provavelmente se refere aos líderes de Israel naqueles dias e não à nação como um todo, como reivindicaram os supersessionistas. M. Eugene Chato, por exemplo, afirma: "Quem é representado pelo 'vós' de a quem o reino é tirado? Quem é a 'nação' a quem é dada? Dentro do contexto, os destinatários são claramente os principais sacerdotes e Fariseus. . . ou seja, a liderança judaica, não o povo como um todo. " [6] Fazendo um argumento semelhante, David D. Kupp escreve: "A crescente antipatia de Jesus para com os líderes judeus nunca foi escrita [como sendo] rejeição das multidões judaicas, o povo de Israel. Mesmo em Mt 21:43 o público-alvo é explicitamente os líderes, não ao povo [em totalidade]". [7]  
  
Boring e Kupp parecem corretos em suas observações. Mt 21:45 afirma que os líderes religiosos "perceberam que a respeito deles fala Ele [Jesus]." Anthony J. Saldarini argumenta que a visão supercessionista [do verso] está mais de acordo com as [arbitrárias] pressuposições supersessionistas do que com o significado real de Mt 21:43: "Essa interpretação, que se encaixa nas interpretações supercessionistas cristãs posteriores a respeito da relações judaicas-cristãs, é cercada por vários problemas, o mais óbvio [deles] sendo que é Mateus quem registra que os principais sacerdotes e fariseus aplicaram a parábola a si mesmos (21:45), não a Israel como um todo." [8] Desde que o contexto indica que Jesus estava falando especificamente para os líderes religiosos de Sua época, a afirmação supercessionista de que Jesus estava anunciando a rejeição (PERMANENTE) da nação de Israel parece improvável.  
  
[1.2] Outro problema com o ponto de vista de que Jesus está declarando a rejeição permanente de [toda a nação de] Israel é que outras seções de evangelho de Mateus parecem reafirmar ou sugerir um futuro para Israel. Como Sanders apontou, Mt 19:28 "confirma a opinião de que Jesus estava na expectativa [com certeza] da restauração de Israel." [9] M. A. Elliott afirma que no evangelho de Mateus "nada explícito é encontrado sobre a rejeição de Israel ". [10]  
**[28)** E Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que **\*vós\* (aqueles Me havendo seguido), na regeneração , quando Se assentar o Filho do homem sobre [*o*] trono d[*a*] Sua glória, também \*vós\* vos assentareis sobre doze tronos, julgando as doze tribos de Israel.]**  
  
[2] Um segundo problema diz respeito à visão supercessionista de que a nação a quem o reino seria dado é a igreja cristã. [11] O contexto de Mateus 21 torna improvável que a "nação" de quem Jesus está se referindo é a igreja. Como Turner escreve, "No versículo 46 é claro que os líderes religiosos acreditavam que Jesus estava falando sobre eles, não sobre Israel como um todo. Assim, é forçar demais se interpretar este verso [Mt 21:43] como se estivesse indicando a substituição de Israel pela igreja gentia." [12] Saldarini aponta que os teólogos que interpretam "nação" como [se fosse] a igreja "estão forçando Teologia Cristã [que somente surgiu no] do século II para dentro de Mt 21:43. [13]  
  
Assim, **Mt 21:43 não é um texto de apoio para Teologia da Substituição.**

[1] The following authors have expressed the idea that Matt 21:43 teaches the rejection of the nation Israel and/or Israel's replacement by the church: Jack Dean Kingsbury, Matthew: Structure, Christology, Kingdom (Philadelphia: Fortress, 1975), 157; R. T. France, The Gospel According to Matthew, TNTC, vol. 1 (Grand Rapids: Eerdmans, 1985; reprint, 1987), 310; John Gerstner, Wrongly Dividing the Word of Truth: A Critique of Dispensationalism (Brentwood, TN: Wolgemuth & Hyatt, 1991), 190-91; Archibald Thomas Robertson, Word Pictures in the New Testament, vol. 1 (Grand Rapids: Baker, 1930), 172; Zorn, Christ Triumphant, 30; George Eldon Ladd, The Gospel of the Kingdom (Grand Rapids: Eerdmans, 1959), 114; Karl Rahner, Foundations of Christian Faith: An Introduction to the Idea of Christianity, trans. William V. Dych (New York: Seabury, 1978), 337; Herman Ridderbos, The Coming of the Kingdom, trans. H. de Jongste (Philadelphia: Presbyterian & Reformed, 1962), 352-53; Francis Wright Beare, The Gospel According to Matthew: A Commentary (Oxford: Basil Blackwell, 1981), 431; LaRondelle, The Israel of God in Prophecy, 101; John Bright, The Kingdom of God (Nashville: Abingdon, 1953), 226. Other texts have been used to support this idea of the permanent rejection of Israel. Diprose mentions John 8:30-59 as a possible supporting text for replacement theology. In this text Jesus stresses that the Jewish leaders were not children of Abraham but children of the devil (see 8:44). Ronald E. Diprose, Israel in the Development of Christian Thought (Rome: Istituto Biblico Evangelico Italiano, 2000), 36-38. Diprose also mentions 1 Thess 2:15-16. The latter part of verse 16 states concerning the Jews, "But wrath has come upon them to the utmost." (55). Bright mentions Matt 8:11 as being parallel to Matthew 21:43. Bright, The Kingdom of God, 226.  
  
[2] Frederick Dale Bruner, Matthew: A Commentary, vol. 2 (Dallas: Word, 1990), 770.  
  
[3] Origen, Against Celsus 2.5, ANF 4:431.  
  
[4] See Irenaeus, Against Heresies 4.36, ANF 1:514; Chrysostom, Homilies on the Gospel of Matthew, 68, PG, 58:631-34; See also Apostolic Constitutions 5.16, ANF 7:446.  
  
[5] W. D. Davies and Dale Allison, A Critical and Exegetical Commentary on the Gospel According to Saint Matthew 19-28, ICC, vol. 3 (Edinburgh: T. & T. Clark, 1997), 189.  
  
[6] M. Eugene Boring, "The Gospel of Matthew: Introduction, Commentary, and Reflections," NIB, vol. 8 (Nashville: Abingdon, 1995), 415.  
  
[7] David D, Kupp, Matthew's Emmanuel: Divine Presence and God's People in the First Gospel (Cambridge: Cambridge University Press, 1996), 95. According to D. A. Carson, "Strictly speaking, then, v. 43 does not speak of transferring the locus of the people of God from Jews to Gentiles, though it may hint at this insofar as that locus now extends far beyond the authority of the Jewish rulers . . . instead, it speaks of the ending of the role the Jewish religious leaders played in mediating God's authority." D. A. Carson, "Matthew," EBC, vol. 8 (Grand Rapids: Zondervan, 1981), 454. Luz writes, "Is Jesus announcing the supersession of Israel by the Gentile Church in the history of mankind's salvation? . . . No, because in this context he is quite clearly speaking to Israel's leaders and to no one else. No, because ethnos-that same Greek word for 'people' that means, in the plural, 'nations' or 'Gentiles'-cannot simply be equated with 'church.'" Ulrich Luz, The Theology of the Gospel of Matthew, trans. J. Bradford Robinson (Cambridge: Cambridge University Press, 1995), 119. See also David L. Turner, "Matthew 21:43 and the Future of Israel," Bibliotheca Sacra 159:633 (2002): 56.  
  
[8] Anthony J. Saldarini, Matthew's Christian-Jewish Community (Chicago: University of Chicago Press, 1994), 59.  
  
[9] E. P. Sanders, Jesus and Judaism (Philadelphia: Fortress, 1985), 103. By Israel's restoration, Sanders means "Jewish restoration" (116).  
  
 [10] M. A. Elliott, "Israel," in Dictionary of Jesus and the Gospels, eds. Joel B. Green, Scot McKnight, and I. Howard Marshall (Downers Grove, IL: InterVarsity, 1992), 359. Elliott also writes: "Some adherents of this new school of Jesus research hold that the major presupposition for Jesus' ministry was the widespread eschatological doctrine of the restoration of Israel, and that Jesus both addressed this concern and understood his ministry in the light of the expectation" (360).  
  
[11] According to Frederick Dale Bruner, "A strong exegetical tradition says that the church is not the 'nation' to whom Matthew's Jesus promises that the kingdom 'will be given.'" Frederick Dale Bruner, Matthew: A Commentary, vol. 2 (Dallas: Word, 1990), 771. Emphasis in original.  
  
[12] Turner, "Matthew 21:43 and the Future of Israel," 57. If the "nation" in Matt 21:43 is not the church, who is it? Two alternative explanations have been offered. First, Turner argues that the "nation" is "the Matthean community as an eschatological messianic remnant whose leaders will replace the current Jerusalem establishment and lead Israel in bearing the fruit of righteousness to God" (59). This "Matthean Christian Jewish community" is allegedly "led by Jesus' apostles" (61). See also Saldarini, Matthew's Christian-Jewish Community, 63. Others have understood the "nation" of Matthew 21:43 as referring to a future believing generation of Israel. See Arnold G. Fruchtenbaum, Israelology: The Missing Link in Systematic Theology (Tustin, CA: Ariel, 1994), 60.  
  
[13] Saldarini, 60.  
<http://www.theologicalstudies.citymax.com/page/page/4362539.htm>

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

# É Mat 21:43 Prova da Teologia da Substituição?

Hélio de Menezes Silva

A Teologia da Substituição (TS) alega que a igreja SUBTITUIU a nação de Israel. A TS alega 5 passagens como se fossem "prova indiscutível" disso. A primeira é Mat 21:43:  
**43**Portanto, eu vos digo que **o REINO de Deus VOS será tirado, e será dado a uma NAÇÃO que dê os seus frutos**.

Neste verso, a TS:  
    1) Alega que Israel foi **PARA SEMPRE** REJEITADA como o povo de Deus;  
    2) Alega a NAÇÃO a quem o reino seria dado é a IGREJA.  
  
Mas, fácil e naturalmente (lendo alguns versos antes e depois deste, e lembrando de outros em toda a Bíblia) qualquer um que creia na Bíblia LITERALMENTE pode responder a tais "provas indiscutíveis" (lembre que literalistas- normais, em umas poucas passagens, tranquilamente cedem permissão às mais evidentes e indisputadas licenças da linguagem*figurativa*(não à escola de interpretação alegórica de Orígenes), tais como na expressão "Eu sou a Porta"; tranquilamente cedem permissão às parábolas [quase sempre explicadas pela própria Bíblia], e sempre comparam Escritura com Escritura):  
  
  
1) O "vos" de Mat 21:43 refere-se aos líderes espirituais de Israel naqueles dias e não a toda a nação de Israel, pois Mat 21:45 afirma que os líderes religiosos entenderam que Ele [Jesus] estava falando sobre ELES. **45**E os príncipes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo estas palavras, **entenderam que falava DELES**;  
  
    2) "Nação" e "igreja" são coisas totalmente diferentes e que não devem ser misturadas sem necessidade expressa. Na ausência de tal expressa necessidade, nação é nação e igreja é igreja, coisas completamente diferentes. Mesmo se nação e igreja fossem sinônimos intercambiáveis (e não o são), o contexto de Mateus 21 dá evidência de que a nação a quem Jesus está se referindo não é a igreja.   
**... 12**E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos **OS QUE VENDIAM E COMPRAVAM NO TEMPLO**, e derribou as mesas dos **CAMBISTAS** e as cadeiras d**OS QUE VENDIAM POMBAS**;**13**E disse-**LHES**: Está escrito: A minha casa será chamada casa de oração; mas VÓS a tendes convertido em covil de ladrões.**... 15**Vendo, então, os **PRINCIPAIS DOS SACERDOTES** e os **ESCRIBAS** as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo: Hosana ao Filho de Davi, indignaram-se,**16**E disseram-lhe: Ouves o que estes dizem? E Jesus **LHES** disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor?**...**.**23**E, chegando ao templo, acercaram-se dele, estando *já* ensinando, os **PRÍNCIPES DOS SACERDOTES e os ANCIÃOS DO POVO**, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deu tal autoridade?**... 43**Portanto, eu vos digo que **o reino de Deus VOS será tirado, e será dado a uma NAÇÃO que dê os seus frutos**.**44**E, quem cair sobre esta pedra, despedaçar-se-á; e aquele sobre quem ela cair ficará reduzido a pó.**45**E os **PRÍNCIPES DOS SACERDOTES** e os **FARISEUS**, ouvindo estas palavras, **entenderam que falava DELES**;**46**E, pretendendo prendê-lo, recearam o povo, porquanto o tinham por profeta.  
  
Você me pergunta o que, então, é a **nação** referida por Jesus? Para ser sincero, não sei com certeza. Arnold G. Fruchtenbaum, em *Israelology: The Missing Link in Systematic Theology*(Tustin, CA: Ariel, 1994), 60, acredita que a referência pode ser à **futura geração de Israel que passar a crer**, quando for convertida durante os instantes da segunda vinda de Cristo Zac 12:10-13:2; Rom 11:25-26 .

**Zc 12:10-13:2 10**Mas **sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, derramarei o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem traspassaram; e prantearão sobre ele**, como quem pranteia pelo filho unigênito; e chorarão amargamente por ele, como se chora amargamente pelo primogênito.**11**Naquele dia será grande o pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.**12**E a terra pranteará, cada família à parte: a família da casa de Davi à parte, e suas mulheres à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas mulheres à parte;**13**A família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte.**14**Todas as mais famílias remanescentes, cada família à parte, e suas mulheres à parte.**13:1**Naquele dia haverá *uma* fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para *purificação* do pecado e da imundícia.**13:2**E acontecerá naquele dia, diz o SENHOR dos Exércitos, que tirarei da terra os nomes dos ídolos, e deles não haverá mais memória; e também farei sair da terra os profetas e o espírito da impureza.*ACF2007***Rm 11:25-26 25**Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que **o endurecimento veio em parte sobre Israel, ATÉ que a plenitude dos gentios haja entrado.26E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades**.*ACF2007*

Mas reconheço que Jesus pode ter se referido a outra coisa, reconheço que "nação", em Mt 21:43, é algo de que não consigo entender com toda certeza. Só sei, com certeza, que **nação NÃO é a igreja**, são coisas completamente diferentes. **Na Bíblia, nenhuma igreja jamais foi chamada de nação, e nenhuma nação jamais foi chamada de igreja**.  
  
    3) Outro problema com a visão de que Jesus está declarando rejeição permanente de Israel para sempre é que outras Escrituras (inclusive posteriores à passagem em foco) reafirmam um futuro para a NAÇÃO de Israel. Por exemplo: 2 Sam 7:23-24; Mat 19:28 (o mesmo livro do verso em foco!); Rom 11:1,2,11-12,15,24-28 (o Espírito Santo falando bem depois do verso em foco); e Apoc 14:15-20; 16:14,16; 19:9 (o Espírito Santo falando bem depois do verso em foco, pois está falando já ao final da Tribulação)

**2Sm 7:23-24 23**E quem *há* como o teu povo, como Israel, gente única na terra, a quem Deus foi resgatar para seu povo, para fazer-te nome, e para fazer-vos estas grandes e terríveis coisas à tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, *desterrando* as nações e a seus deuses?**24**E **confirmaste a teu povo Israel por teu povo para SEMPRE**, e tu, SENHOR, te fizeste o seu Deus.*ACF2007***Mt 19:28**E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.*ACF2007***Rm 11:1**DIGO, pois: Porventura rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum; porque também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.*ACF2007***Rm 11:2**Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias, como fala a Deus contra Israel, dizendo:*ACF2007***Rm 11:11-12 11**Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda *veio* a salvação aos gentios, para os incitar àemulação.**12**E se a sua queda é a riqueza do mundo, e a sua diminuição a riqueza dos gentios, quanto mais a sua plenitude!*ACF2007***Rm 11:15**Porque, se a sua rejeição *é* a reconciliação do mundo, qual *será* a *sua* admissão, senão a vida dentre os mortos?*ACF2007***Rm 11:24-28 24**Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira!**25**Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.**26**E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades.**27**E esta *será* a minha aliança com eles, Quando eu tirar os seus pecados.**28**Assim que, quanto ao evangelho, *são* inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.*ACF2007***Ap 14:15-20 15**E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura.**16**E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada.**17**E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice aguda.**18**E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque *já* as suas uvas estão maduras.**19**E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou *as uvas* da vinha da terra, e atirou-as no grande lagar da ira de Deus.**20**E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios.*ACF2007***Ap 16:14**Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios; *os quais* vão ao encontro dos reis da terra e de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso.*ACF2007***Ap 16:16**E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom.*ACF2007***Ap 19:9**E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.*ACF2007*

**Nota final de Hélio:**  
Jesus nunca, jamais negou que o reino físico (sobre a terra) seria restaurado à nação, à etnia de Israel. Reflita bem sobre Atos 1:6-7

**6)** Portanto, em verdade, aqueles *~~(os apóstolos)~~* havendo-se reunido Lhe perguntavam, dizendo: **"Ó Senhor, neste tempo *~~(de agora)~~* restauras Tu o reinar a Israel?" 7) E lhes disse Ele: "Não vos pertence saber [*os*] tempos ou [*as*] estações que o Pai estabeleceu em Seu próprio poder.**

Note que Jesus não negou a expectativa dos Seus discípulos de que o reino (físico, sobre a terra) seria restaurado para a nação, a etnia de Israel, mas somente os ensinou que não pertencia a eles saber [de antemão] os tempos que Deus guardou para Si mesmo.